

Medicina Veterinária

**Neoplasia cardíaca em Pastor Alemão: relato de caso.**

Mariana Lima de Melo - 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Aika Rabelo Amaral - 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Bruna do Amaral Gurgel - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Marina Abreu Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Pedro Henrique Jorenti - Coorientador, Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor titular, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

As neoplasias cardíacas podem ser classificadas quanto à origem (primária ou secundária), aos aspectos histológicos (benigna ou maligna) e à aparência macroscópica. Tumores cardíacos primários são raros em cães, mas determinadas raças apresentam maior predisposição ao seu desenvolvimento, como Pastor Alemão, Boxer e Golden Retriever. O objetivo deste estudo é discorrer sobre os efeitos de uma neoplasia cardíaca em um paciente canino. Foi atendido no Hospital veterinário da UFLA uma cadela fértil, Pastor Alemão, de 10 anos, com tumor mamário, paralisia de membros pélvicos e dispneia. O exame ultrassonográfico para pesquisa de metástase evidenciou grande quantidade de efusões ascítica e pericárdica, com tamponamento cardíaco, além de grave edema pulmonar. Os líquidos foram drenados e analisados, sendo o peritoneal um transudato modificado e o pericárdico um exsudato séptico e hemorrágico. No exame bioquímico, havia leve azotemia pré-renal. O hemograma constatou leucocitose por neutrofilia e monocitose, decorrente possivelmente de uma fístula anal. Foi iniciada, então, antibioticoterapia de amplo espectro (ceftriaxona, enrofloxacina e metronizadol) pensando-se em sepse. No ecocardiograma à beira-leito após pericardiocentese, observou-se efusão pericárdica residual, sem indícios de tamponamento e uma estrutura com aspecto de massa, localizada próximo ao átrio direito, medindo aproximadamente 3,0 x 2,4 cm. O paciente foi levado pelo tutor para casa para receber cuidados paliativos, sendo orientado a retornar com o animal semanalmente para reavaliar a necessidade de novas drenagens. Foi sugerida, também, a realização de cirurgia de pericardiectomia para diminuição da frequência das centeses e possibilitar o diagnóstico definitivo do tipo de tumor. Dias após a alta, o animal foi a óbito em casa. O relato demonstra a complexidade de casos envolvendo neoplasias cardíacas, especialmente quando associadas a outras afecções e sem um diagnóstico definitivo.

Palavras-Chave: Ecocardiograma , Tumores cardíacos , Cão.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/VC-2HWHjdrC?si=5VzIIUQ-vD9INqVm>